# Teste 3 - Planejamento de experimentos

Esley Caminhas Ferreira

# Questão 1

Os dados a seguir são de tempo (x1) e temperatura (x2) para avaliar a resposta (Y) ao experimento. Construa um modelo de 1 ordem (linear), a tabela Anova e a superfície equivalente.

```
library(rsm)

dados <- data.frame(
    x1 = c(-1, -1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 0),
    x2 = c(-1, 1, -1, 1, 0, 0, 0, 0, 0),
    Y = c(76.5, 77.0, 78.0, 79.5, 79.9, 80.3, 80.0, 79.7, 79.8)
)

knitr::kable(dados)</pre>
```

x1	x2	Y
-1	-1	76.5
-1	1	77.0
1	-1	78.0
1	1	79.5
0	0	79.9
0	0	80.3
0	0	80.0
0	0	79.7
0	0	79.8

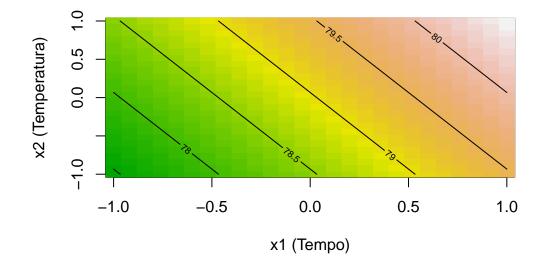
#### Tabela ANOVA

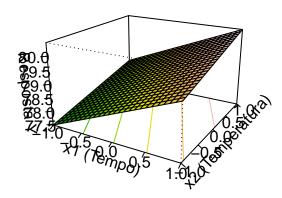
```
modelo \leftarrow rsm(Y \sim FO(x1,x2), data = dados)
  summary(modelo)
Call:
rsm(formula = Y \sim FO(x1, x2), data = dados)
            Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
(Intercept) 78.96667
                        0.45379 174.0156 2.43e-12 ***
x1
             1.00000
                        0.68069
                                  1.4691
                                           0.1922
x2
             0.50000
                        0.68069
                                  0.7346
                                           0.4903
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
Multiple R-squared: 0.3102,
                                Adjusted R-squared: 0.08023
F-statistic: 1.349 on 2 and 6 DF, p-value: 0.3283
Analysis of Variance Table
Response: Y
            Df Sum Sq Mean Sq F value
                                          Pr(>F)
FO(x1, x2)
             2 5.000 2.5000
                                1.3489 0.3282610
Residuals
             6 11.120 1.8533
Lack of fit 2 10.908 5.4540 102.9057 0.0003635
             4 0.212 0.0530
Pure error
Direction of steepest ascent (at radius 1):
       x1
                 x2
0.8944272 0.4472136
Corresponding increment in original units:
       x1
0.8944272 0.4472136
```

A tabela ANOVA indica que os fatores x1 e x2, não possuem um impacto significativo na resposta Y, porem o intercepto se mostrou estatísticamente relevante para o modelo.

# Superfície de resposta

```
contour(modelo, ~x1 + x2,
    image = TRUE,
    xlabs = c("x1 (Tempo)", "x2 (Temperatura)"))
```





Ao observar as superfícies de resposta podemos notar que ambos os fatores possuem uma relação positiva suave com a variável resposta Y.

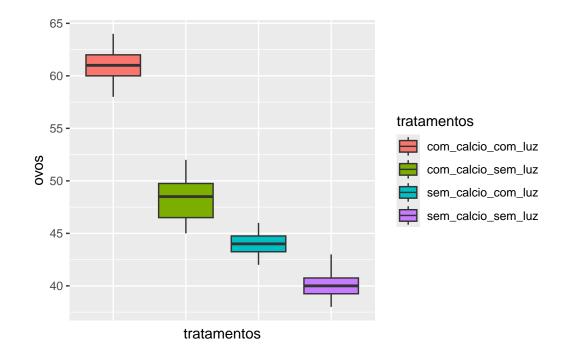
# Questão 2

Foi realizada uma pesquisa para testar dois tipos de ambiente (com luz e sem luz artificial no período da noite) e dois tipo de ração (com cálcio e sem cálcio) para avaliar a produção de ovos. Para tanto foram utilizadas 6 replicações cada de poedeiras similares, escolhidas aleatoriamente. Ao final da avaliação foram obtidos os seguintes resultados (ovos/poedeira):

# library(tidyr) dados1 <- dados |> pivot\_wider(names\_from = ambiente, values\_from = ovos) knitr::kable(dados1)

racao	com_luz	sem_luz
	60, 62, 58, 64, 62, 60 42, 44, 46, 43, 44, 45	

## Representação gráfica



#### Tabela Anova

```
modelo <- lm(ovos ~ racao * ambiente, data =</pre>
  dados)
  anova <- aov(modelo)
  summary(anova)
              Df Sum Sq Mean Sq F value
                                          Pr(>F)
racao
               1 950.0
                          950.0
                                  237.0 1.49e-12 ***
                                 101.9 2.70e-09 ***
ambiente
               1 408.4
                          408.4
racao:ambiente 1 117.0
                          117.0
                                 29.2 2.74e-05 ***
              20
Residuals
                  80.2
                            4.0
Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.01 '*' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
```

A tabela ANOVA indica que os fatores ração e ambiente, juntamente com sua interação, tem um impacto significativo na produção de ovos.

#### Modelo de regressão resultante

O modelo obtido foi o seguinte:

```
Call:
lm(formula = ovos ~ racao * ambiente, data = dados)

Coefficients:

(Intercept) racaosem_calcio
61.000 -17.000
ambientesem_luz racaosem_calcio:ambientesem_luz
-12.667 8.833
```

Os coeficientes negativos para as "dummies" sem\_luz e sem\_calcio, sugere que na presença de luz artificial e sendo alimentadas com ração rica em cálcio as poedeiras vão produzir uma quantidade maior de ovos.

#### Avaliação dos pressupostos do modelo

#### Hipótese de normalidade:

```
H_0: os dados seguem uma distribuição H_1: os dados não seguem uma distribuição normal shapiro.test(modelo$residuals)

Shapiro-Wilk normality test data: modelo$residuals
W = 0.9793, p-value = 0.8827
```

Como p-valor do teste de Shapiro foi de 0.8827, ou seja, maior que o nível de significância de 5% não rejeitamos a hipótese nula, portanto temos indícios para acreditar que os dados seguem uma distribuição normal.

#### Hipótese de homocedasticidade:

```
H_0: A variância é constante (homocedasticidade)

H_1: A variância não é constante (heterocedasticidade)

with(dados, bartlett.test(anova$residuals~racao))

Bartlett test of homogeneity of variances

data: anova$residuals by racao

Bartlett's K-squared = 1.6452, df = 1, p-value = 0.1996

with(dados, bartlett.test(anova$residuals~ambiente))

Bartlett test of homogeneity of variances

data: anova$residuals by ambiente

Bartlett's K-squared = 0.43684, df = 1, p-value = 0.5087
```

Para os fatores ração e ambiente, os p-valores (0.1996 e 0.5087, respectivamente) são superiores a 0.05, indicando que não há evidências para rejeitar a hipótese nula de homogeneidade de variâncias.

#### Independências das amostras:

 $H_0$ : Não há autocorrelação positiva nos resíduos

 $H_1$ : Existe autocorrelação positiva nos resíduos

```
lmtest::dwtest(anova)
```

Durbin-Watson test

```
data: anova
```

DW = 1.6109, p-value = 0.04766

alternative hypothesis: true autocorrelation is greater than O

O p-valor ser igual a 0.04766 indica que há evidências estatísticas suficientes para rejeitar a hipótese nula de ausência de autocorrelação nos resíduos.

### Teste de comparações

```
SQ QM Fc Pr>Fc
            GL
            1 950.04 5 237.02 0.0000e+00
racao
           1 408.38 4 101.88 2.7000e-09
ambiente
racao*ambiente 1 117.04 2 29.20 2.7372e-05
Residuo 20 80.17 3
Total
          23 1555.63 1
CV = 4.14 \%
Teste de normalidade dos residuos (Shapiro-Wilk)
valor-p: 0.8826623
De acordo com o teste de Shapiro-Wilk a 5% de significancia, os residuos podem ser considera
Interacao significativa: desdobrando a interacao
Desdobrando racao dentro de cada nivel de ambiente
______
Quadro da analise de variancia
______
                  GL SQ
                                   QM
                                         Fc Pr.Fc
                  1 408.37500 408.37500 101.8815
ambiente
racao:ambiente com_luz 1 867.00000 867.00000 216.2994
racao:ambiente sem_luz 1 200.08333 200.08333 49.9168
Residuo
                  20 80.16667 4.00833
Total
                  23 1555.62500 67.63587
racao dentro do nivel com_luz de ambiente
Teste de Tukey
Grupos Tratamentos Medias
  com_calcio
b sem_calcio
```

\_\_\_\_\_\_

racao dentro do nivel sem_luz de ambiente
Teste de Tukey
Grupos Tratamentos Medias a com_calcio 48.33333 b sem_calcio 40.16667
Desdobrando ambiente dentro de cada nivel de racao
Quadro da analise de variancia
GL SQ QM Fc Pr.Fc
racao 1 950.04167 950.04167 237.0166 0
ambiente:racao com_calcio 1 481.33333 481.33333 120.0832 0
ambiente:racao sem_calcio 1 44.08333 44.08333 10.9979 0.0034
Residuo 20 80.16667 4.00833
Total 23 1555.62500 67.63587
ambiente dentro do nivel com_calcio de racao Teste de Tukey
Common Transformation Medica
Grupos Tratamentos Medias a com_luz 61
b sem_luz 48.33333
D Sem_1u2 40.33333
ambiente dentro do nivel sem_calcio de racao
Grupos Tratamentos Medias

a com\_luz 44 b sem\_luz 40.16667

O teste de comparação entre os tratamentos sugere o que já era possivel de ser visto na análise gráfica, que nenhum dos fatores podem ser ditos estatísticamente iguais.